



## O PAPEL DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL, ENSINO DE GEOGRAFIA E ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA

Joanderson Kerlly Gomes de Souto - ID; Josandra Araújo Barreto de Melo; Éricka Araújo Santos

*Universidade Estadual da Paraíba, [joandersongomes@hotmail.com](mailto:joandersongomes@hotmail.com)*

**RESUMO:** O PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência vem a ser um importante meio de alargamento de ideias e/ou contribuindo tanto para formação do aluno bolsista, quanto para o ensino na escola em que se desenvolve o programa. entre o aluno-bolsista, como também, para a escola que o recebe. É uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Mediante o exposto, o presente artigo tem como principal objetivo fazer um resgate da importância do Projeto PIBID, Subprojeto de Geografia, para a formação inicial dos bolsistas, assim como para o contexto das aulas de Geografia na escola onde está inserido. Como forma de sistematização, utilizou-se de pesquisas bibliográficas e conhecimento empírico, construído a partir da observação das práticas desenvolvidas no programa na conjuntura da escola, assim como das exigências feitas no contexto da formação dos alunos bolsistas, que vem a contribuir para melhorar o nível da sua formação. Observa-se o quanto o programa contribui no processo de maturidade dos graduandos e por meio dele a capacidade de criticidade que os graduandos vêm a desenvolver, contribuindo para formação de alunos, mediante seus períodos de Ensino Fundamental e Médio não só como estudantes, mas, como cidadãos críticos. O programa, em sua essência, tem como premissa a valorização do ensino na educação básica, como também, o seu incentivo. É nisso que permeia seus moldes e, nessa conjuntura, valorizar a escola, aluno e professor. Algo tão estigmatizado tanto o magistério, nessa ótica, se torna alvo principal de valorização e primor. A tamanha complexidade da formação do professor também se torna alvo e preocupação, quando se vê que ela não é bem trabalhada nos estágios obrigatórios, tendo-se em vista diversos motivos. Nessa perspectiva, se faz pertinente uma integração entre ensino e pesquisa, que vai fomentar, de forma mais contundente, espaços de discussão nos quais se faça possível trabalhar questões de pesquisa e estudo que antes não eram possíveis

**Palavras-chave:** PIBID. Formação inicial e continuada. Educação básica.



## **INTRODUÇÃO**

A formação do docente sempre é alvo de preocupações e questionamentos na academia. Focando em sua insuficiência e ausência de grandes resultados perante a escola, é pensada a criação programas que venham eximir essas lacunas presentes na vida acadêmica do aluno licenciando. Programas este que venham interligar a escola e universidade, alunos e universitários, teoria e prática, professores e demais instâncias que antes ficavam isoladas. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID vem abarcar tudo isso, sendo uma oportunidade ímpar de conexão entre teoria e prática, assim como para intensificar as relações entre universidade e escola básica, fortalecendo a formação inicial e continuada

Dessa forma, o Programa se mostra como opção para, de uma maneira mais veemente, valorizar e estimular a formação docente. Esse fato pode ser bem visto na realidade do PIBID de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, do campus de Campina Grande, que tem como premissa a aproximação do estudante universitário com a escola, com toda sua gestão, dinâmica, com o desígnio de crescer junto com a educação básica, de contribuição para formação cidadã dos discentes, e mostrar o grande valor da Geografia enquanto formadora do ser social, e na aquisição de conhecimentos mais contundentes politicamente, ambientalmente e até culturalmente.

Antes de encarar essa nova realidade, se faz necessário estar “despido” de qualquer forma de apreensão negativa, que vá atrapalhar o sucesso e/ou ensino ministrado por meio das aulas de Geografia. A vivência local, a realidade dos alunos, e seu conhecimento empírico, não podem ficar em desuso, sendo estes importantes ferramentas para a construção de uma nova prática da Geografia escolar, perpetrando tudo que for produzido em sala de aula, em algo prazeroso, dinâmico, e positivo para vida do aluno da escola, como também, para todo o contexto escolar.

Focando nas atividades de intervenção – parte essa em que o aluno bolsista irá entrar em consonância com o professor supervisor, e exercer sua prática – o PIBID possibilita uma



vasta teia de artifícios para serem questionados e trabalhados que, em muitas vezes, não se faz possível no contexto geral. Todavia, a essência de resgatar a qualidade e novas práticas não fica esquecida.

Nas últimas décadas, podemos apreender que a discussão sobre a concepção de professores tem se expandido cada vez mais, considerando o ritmo acelerado de mudança, necessitando de novos profissionais preparados. Entretanto, não excluindo aquilo que com o passar do tempo, se tornou partícula predominante para acesso aos conteúdos, como também, aliado do professor e do aluno.

Mediante o exposto, o presente artigo tem como principal objetivo fazer um resgate da importância do Projeto PIBID, Subprojeto de Geografia, para a formação inicial dos bolsistas, assim como para o contexto das aulas de Geografia na escola onde está inserido.

## **2. METODOLOGIA**

Para o presente artigo, preferiu-se escolher uma metodologia de âmbito qualitativo, ficando exposta no momento em que se analisam ações e atividades propostas no contexto do PIBID, pensando na ponderação docente, que é o que constitui o programa como um todo.

Analisando os alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral, focando na turma do 3º ano A, a qual foi alvo de estudo no contexto do Subprojeto Geografia no PIBID, é possível verificar que a Geografia é uma ciência bem recebida pelos discentes, além do que, eles já têm a cultura da parceria entre escola e universidade, estreitada pelo PIBID também em outras disciplinas, o que proporciona uma melhor interação com os mesmos, e também, uma preocupação com o seu futuro acadêmico, não se deixando esquecer, o uso de novas metodologias, tanto pelo programa, quanto pela professora supervisora em todas as suas aulas, que cada vez mais são interpelados com questionamentos acrescidos de um teor curricular e bastante relevantes, aperfeiçoando assim, seus conhecimentos sobre os conteúdos trabalhados cotidianamente.



A escola Severino Cabral, situada na zona oeste da cidade de Campina Grande – PB, oferece educação do ensino médio, e está inserida no “ProEMI”, que é o Programa Ensino Médio Inovador, instituído pela Portaria nº 971, de 9 de outubro de 2009, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, como estratégia do Governo Federal para induzir a reestruturação dos currículos do Ensino Médio. O objetivo do ProEMI é sustentar e fortalecer a ampliação de propostas curriculares inovadoras nas escolas de ensino médio, aumentando o tempo dos estudantes na escola e buscando garantir a formação integral com a introdução de atividades que tornem o currículo mais dinâmico, atendendo também as expectativas dos estudantes do Ensino Médio e às demandas da sociedade contemporânea.

A abordagem qualitativa na escola teve como início a compreensão de relações complexas, utilizando como método questionário para saber o nível de interesse pela disciplina por parte dos educandos. Ao decorrer dos meses de março, abril, maio e junho de 2015, foram desenvolvidas discussões durante as aulas, projetos de intervenções em sala, produção de charges, e apresentação de seminários, com temas referentes ao conteúdo da série trabalhada. Ao findar, todas as técnicas utilizadas na escola foram bem ocorridas, recebidas pelos alunos com muito otimismo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades do sub-projeto de Geografia do PIBID/CAPES/ UEPB tiveram início no mês de março de 2015, assim averiguamos que a junção entre pesquisa e ação, teoria e prática só é possível a partir de discussão e reflexão sistemáticas nos contextos escolar e acadêmico. Algumas reflexões vivenciadas e relatadas nos textos verbais e não verbais nas Figuras 1 e 2 tiradas no 2º ano médio tarde, a participação nos eventos cotidianos desempenhados contribuíram para fortalecer a dimensão acadêmica da formação dos participantes do programa.

**Figuras 1 e 2:** Cotidiano das intervenções nas aulas a partir do Subprojeto Geografia PIBID/CAPES/UEPB.



Fonte: Souto, J.K.G. Tirada em maio de 2015 Fonte: Souto, J.K.G. Tirada em maio de 2015

Vários dos eventos e projetos ganharam força a partir do engajamento de toda equipe PIBID da Escola Severino Cabral, na coordenação e direção das atividades, e isso concebeu uma aquisição de espaço para os bolsistas nas escolas. A experiência escolar no desenvolvimento de projetos e realização de eventos foi mais ou menos enriquecedora para a formação docente, se as atividades realizadas foram ou não planejadas a partir de discussões sobre objetivos de aprendizagem e modos de ensino. Ressalvamos então, um contínuo artifício de discussões e atividades, mantendo em andamento a pesquisa.

## CONCLUSÃO



Para tanto, mediante as provas vivenciadas até o dado momento, foi aceitável e veementemente gratificante na formação inicial do professor, trazendo-os novas metodologias e práticas a serem cada vez mais trabalhadas em sala de aula, alterando, muitas vezes, o aspecto de refletir e operar nas operações com atividades na coletividade.

Os métodos de investimento de conhecimento têm assumido papel de relevância, o que exige a formação de profissionais com habilidade de pensar criticamente cavados para aprender na convivência com o outro, com capacidade para inovar, criar o “novo” a partir do “velho”. Dessa maneira, o ensino de Geografia com a contribuição do PIBID, teve como função de “preparar o aluno” para atuar criticamente não somente no ambiente escolar em que o mesmo esteja inserido, mais sim para além escola.

A partir disso, considerou-se importante desenvolver o debate acerca do ensino de Geografia e da formação docente, exige-se, a partir dessa realidade, que o professor, principalmente o de Geografia, seja apropriado para escolher e meditar sobre seus métodos de afazeres em sala de aula, fazendo assim uma espécie de transformação ao longo do tempo, sabendo adequar-se as novas gerações.

Mas, pode-se afirmar, a priori, que os modelos de ensino arrolados apenas em materiais impressos têm se mostrado insuficiente frente à realidade vivenciada na qual a educação se insere na atualidade. Construindo então a necessidade do Professor inserir modernos métodos em suas aulas, para que a mesma não se deixe levar pela monotonia dentro do espaço de aprendizagem exercido entre aluno e professor.

É claramente observado que, nesse aspecto a conjuntura do Programa de Iniciação de Bolsas à Docência, é um dos aspectos inovadores e que tem um grande subsídio na vida profissional e no desenvolvimento pessoal do aluno bolsista na sua carreira inicial de formação, que muitas vezes é marcada por frustrações e tensões impresumíveis. O autor agradece o apoio concedido, mediante as bolsas, efetuado pela coordenação de



aperfeiçoamento pessoal de nível superior – CAPES, através do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

### **AGRADECIMENTOS**

A equipe agradece ao PIBID/CAPES/UEPB pelo incentivo financeiro mediante o pagamento de bolsas, bem como a toda comunidade da E.E.E.M.I. Severino Cabral, pelo apoio e participação nas atividades desenvolvidas.

### **REFERÊNCIAS**

CAVALCANTE, L. de S. **Ciência Geográfica e Ensino de Geografia**. 16<sup>a</sup>. Ed. São Paulo, 2010.

BALZAN, N. C. Indissociabilidade ensino-pesquisa como princípio metodológico. In: VEIGA I. P.

A.; CASTANHO, M. E. (Orgs). **Pedagogia universitária: a aula em foco**. Campinas: Papyrus; 2000.

NÓVOA, Antônio. **Profissão Professor**. 2<sup>a</sup>. Ed. Portugal, 1999.

PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. 2<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Contexto, 2010.